

BOLETIM FILATÉLICO

Publicação do Clube Filatélico Brusquense

ANO 2 - Nº 8 Set-Out 2016

CLUBE FILATÉLICO
BRUSQUENSE



FUNDADO EM 21 DE JULHO DE 1935
Brusque - Santa Catarina

HANS STADEN O ALEMÃO QUE ESCAPOU DOS CANIBAIS





BOLETIM FILATÉLICO

ANO 2 – Nº 8
Set – Out 2016

Clube Filatélico Brusquense
Fundado em 21 de julho de 1935

Caixa Postal 212
Email: jorgekrieger@uol.com.br
88.353-970 Brusque – Santa Catarina

81 ANOS DE ATIVIDADES

Comemorar aniversário de fundação é sempre uma data marcante para qualquer sociedade, sobretudo quando o passado representa algumas décadas de atividades. No dia 21 de julho o **CLUBE FILATÉLICO BRUSQUENSE** comemorou o seu 81º aniversário, sempre dedicado ao incentivo e fortalecimento do colecionismo filatélico e numismático. Na ocasião realizou-se uma Assembleia Geral Extraordinária quando foi adaptado o Estatuto Social, reeleita a Diretoria e eleito o Conselho Fiscal, todos com mandato de cinco anos (págs. 3, 4 e 5).

Por sugestão de nosso leitor Antonio Guilherme de Paiva, de São João Del Rei, MG, a partir desta edição criamos a coluna **Endereços & Trocas**. Para divulgar suas preferências basta enviar um email que as informações serão publicadas na próxima edição do BF.

NESTA EDIÇÃO

- 6 - Colecionadores mantêm tradição em Brusque
- 7 - Craques do futebol
- 12 - Hans Staden – o alemão que escapou dos canibais
- 13 - Lupa do Colecionador
- 14 – A Maçonaria na História Postal
- 21- Voo inaugural Brasil - Japão
- 22 – Personalidades em cédulas monetárias
- 23 – Endereços & trocas
- 24 – Cartão Postal, selo & carimbo

Capa - Retrato de Hans Staden feito por H. J. Winkelmann, em 1664.

ENCONTRO DE COLECIONADORES EM FLORI ANÓPOLIS



Jorge Paulo Krieger Filho
com Lúcia e Milton
Milazzo, da AFNSC



Gaspar Eli Severino e
Carmelo Krieger



Filatelista Renato
Mauro Schramm

CLUBE FILATÉLICO BRUSQUENSE COMPLETA 81 ANOS DE ATIVIDADES ASSEMBLÉIA REELEGE A DIRETORIA

Fundado no dia 21 de julho de 1935 (um domingo), o **CLUBE FILATÉLICO BRUSQUENSE** completou o seu 81º aniversário de fundação, sempre dedicado à incentivar e expandir a filatelia e a numismática. Neste ano de 2016, a data natalícia ocorreu numa quinta feira, ocasião em que os associados reunidos em Assembleia Geral Extraordinária, aprovaram alterações no Estatuto Social para sua adequação à legislação vigente. Também na oportunidade, em cumprimento aos dispositivos estatutários, foram reeleitos os atuais membros da Diretoria, e eleito o Conselho Fiscal, todos com mandato até 21 de julho de 2021, assim constituídos:

Diretoria:

PRESIDENTE – Jorge Paulo Krieger Filho
SECRETÁRIO - Carmelo Krieger
TESOUREIRO - Jorge Bianchini
DIRETOR DE TROCAS – Nilo Sérgio Krieger
BIBLIOTECÁRIO – Gaspar Eli Severino

Conselho Fiscal: Gilson Ávila Hulbert, Hermes Morsch e Alexandre Krieger.

Para registrar a efeméride, os associados foram contemplados com uma **FOLHINHA COMEMORATIVA** alusiva ao aniversário de fundação do CFB, com selo das Olimpíadas Rio 2016 e carimbo da Agência dos Correios de Brusque do mesmo dia 21.

A Diretoria do CFB agradece ao jornal “Município Dia a Dia” na pessoa do seu diretor Cláudio José Schlindwein e da repórter Bárbara Sales, pela excelente matéria publicada no dia 22 de julho sob o título “Apaixonados por selos”. Agradece, também, ao Senhor Fábio Floriani, Diretor da Gráfica NF Ltda., pela impressão da FOLHINHA COMEMORATIVA acima mencionada.

Assembleia Geral
Extraordinária realizada no
dia 21 de julho de 2016



Nathan Krieger, Jorge Bianchini, Hermes Morsch, Jorge Paulo Krieger Filho, Nilo Krieger e Carmelo Krieger (da esquerda para a direita).



Alexandre Krieger, Jorge Paulo Krieger Filho, Nilo Sérgio Krieger e Nathan Krieger (de pé); Carmelo Krieger, Jorge Bianchini e Hermes Morsch (sentados).

FUNDAÇÃO DO CLUBE FILATÉLICO BRUSQUENSE

Pela importância histórica e para preservar a memória, publicamos o texto escrito em 21 de julho de 1955 e inserido na revista comemorativa do 20º aniversário de fundação do Clube, naquela data.

Clube Filatélico Brusquense

Órgão Oficial Comemorativo da passagem do
20º Aniversário da fundação do Clube

Direção: Oscar Gustavo Krieger

Ano 1

Nº. 1

21-7-1935

21-7-1955

20 ANOS

O Clube Filatélico Brusquense completa hoje, o seu 20º aniversário. Ao cabo destes quatro lustros de constante labor e direção definida, vale a pena volver os olhos ao passado e rememorar, ligeiramente, sua história.

No dia 21 de julho de 1935, pela manhã, vamos encontrar quatro filatelistas locais, os srs. Érico Jorge Krieger, Ayres Gevaerd, José Boiteux Piazza e Oscar Gustavo Krieger, conversando sobre a conveniência de se congregarem os colecionadores de Brusque e incrementar, dessa forma, o gosto pela filatelia, cartofilia e numismática.

Dirigiram-se os referidos senhores à residência do sr. Oscar G. Krieger e assentaram as bases principais de um Clube denominado «Clube Filatélico Brusquense». Lavrada a Ata de fundação, convencionou-se a formação da primeira Diretoria, assim composta: Presidente, sr. Érico Jorge Krieger, Secretário, sr. Ayres Gevaerd, Tesoureiro, sr. Oscar Gustavo Krieger e Diretor de Trocas, sr. José Boiteux Piazza.

Em reuniões sucessivas foram resolvidos os trabalhos de organização rotineiros, especialmente seus Estatutos, aprovados na primeira Assembléia de sócios, sendo o apoio destes, decisivo para firmar a nova agremiação. A Jóia era de Cr\$ 3,00 e a mensalidade de Cr\$ 1,00, quota que adicionadas à Taxa de 10% sobre o valor dos selos destinados aos sócios, representavam o rendimento financeiro.

Projetou-se imediatamente o Clube dentro do Município e no cenário filatélico brasileiro e foi festivamente recebido pelos seus irmãos através da imprensa especializada.

NOTAS:- O que se lê acima, faz parte da Revista "Edição - Comemorativa", do 20 aniversário do C.F.B.

ECT CUMPRIMENTA O CLUBE FILATÉLICO BRUSQUENSE

Na data da comemoração do seu 81º aniversário de fundação, 21 de julho, o Clube Filatélico Brusquense recebeu elogiosa correspondência dos Correios do Brasil, enviada de Brasília e subscrita por Eliane Elisabeth Sivinski Petry, Gerente Corporativo de Filatelia. O texto foi lido

na Assembleia Geral Extraordinária realizada naquele dia e pela importância da mensagem divulgamos o seu conteúdo para que fique o registro nos anais do CFB, com os sinceros agradecimentos da Diretoria e de todos os associados.



Carta- 55 /2016-GEFI/DERIC

Brasília, 15 de julho de 2016

A Sua Senhoria o Senhor
JORGE PAULO KRIEGER FILHO
Presidente do Clube Filatélico Brusquense
Caixa Postal 212
88353-970 – Brusque/SC

Assunto: 81 anos do Clube Filatélico Brusquense

Prezado Senhor,

1. Tenho a satisfação de cumprimentá-lo e agradecer-lhe por apresentar-me suas percepções e ideias em relação à Filatelia e ao trabalho que desenvolve frente ao Clube Filatélico Brusquense, que comemorará 81 anos, no dia 21 deste mês.
2. Assim, receba meus cumprimentos pelas comemorações do aniversário do Clube, esperando que suas iniciativas filatélicas sejam cada vez mais promissoras e representativas do crescimento da Filatelia brusquense, e das demais instituições filatélicas e colecionadores que tiverem a oportunidade de conhecer tão valioso trabalho.
3. Sobre o Boletim Filatélico desse Clube, informo que foi divulgado entre os colaboradores desta Gerência, que foram unânimes em destacar o seu elevado nível de produção e valioso conteúdo filatélico e iconográfico. Dele destacamos a divulgação de expressivas peças filatélicas e de interessantes matérias em torno do universo dos selos, nacionais e internacionais e, também, de temas importantes como o dedicado à filatelia maçônica. Por tudo isso, afirmamos que o seu trabalho vem ao encontro de nossos objetivos de tornar a Filatelia cada vez mais reconhecida no Brasil e no mundo.
4. Estamos em um momento de consideráveis mudanças em nossa empresa, motivadoras do objetivo de renovar as bases da Filatelia brasileira, sendo um dos pilares desse trabalho, o relacionamento/integração com os colecionadores e representações da Filatelia organizada em todo o Brasil. Nesse sentido, estamos desenvolvendo um plano de ações, que será levado ao conhecimento da FEBRAF, a fim de interagir de forma mais objetiva com os clubes filatélicos, com os comerciantes, com as instituições de ensino e colecionadores. Somando esforços estaremos prontos à consolidação de nossos ideais em torno do crescimento da Filatelia.

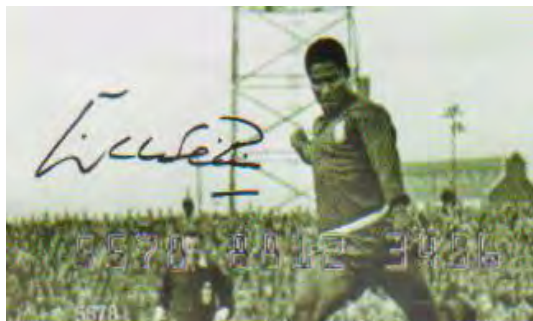
Atenciosamente,

ELIANE ELISABETH SIVINSKI PETRY
Gerente Corporativo de Filatelia



1

CRAQUES DO FUTEBOL



Fernando Teixeira Martins
Portugal (*)
fer.martins@live.com.pt

EUSEBIO DA SILVA FERREIRA, o menino nascido na costa oriental de Africa junto ao Oceano Indico, na cidade capital de Moçambique, LOURENÇO MARQUES (actual cidade do Maputo), veio ao mundo no bairro da Mafalala/Xipamanine, no dia 25 de Janeiro de 1942.

EUSEBIO, como ficou conhecido no Mundo do Futebol, cedo começou a dar sinais de grande atleta pelos campos de terra batida e pedras á mistura, tendo sido o seu primeiro clube o Sporting Clube de Lourenço Marques, onde alinhou pela primeira vez, com 17 anos, num jogo de juniores, tendo este menino-prodígio marcado os três golos da vitória do seu Sporting, de notar, que de imediato foi promovido a sénior, e nesse ano, o SCLM, ganhou o título de campeão, o que já não acontecia á seis época, e á sua conta marcou 29 golos em 12 jornadas. (1960).

Estas boas prestações futebolísticas, de **EUSEBIO** ao serviço do SCLM, e após uma excelente digressão ás Ilhas Maurícias, o seu nome, começou a encher paginas de jornais e os grandes clubes portugueses, cedo começaram a sua cobiça, e houve um que se colocou na linha de partida com intenções mais pragmáticas, o Sport Lisboa e Benfica, que fez deslocar uma delegação chefiada pelo Major Rodrigues de Carvalho e Mário Tavares de Melo, os quais junto da Mãe deste menino, D. Elisa Anissabene, viúva de Laurindo Silva Ferreira, falecido com 35 anos de idade, apresentou as suas propostas.

Este pormenor da delegação benfiquista, sensibilizou a Sra. D. Elisa, a qual também com colaboração de Amigos da casa, (Armando Siva, grande ferroviário), cedo acordaram os pormenores da deslocação de **EUSEBIO** para o Benfica.



EUSEBIO, na fila de baixo sendo o terceiro da direita para a esquerda.

Esta vinda de **EUSEBIO** para o Benfica, teve cenas rocambolescas, visto o Sporting Clube de Portugal, que na altura estava ligado ao SCLM, tentar a sua sorte, dificultando a vida ao seu rival, sem propostas concretas, o Futebol Clube do Porto, também por aqui andou, bem como o Belenenses, sem grandes pormenores.

De facto, quem se impôs com pormenores de seriedade e projetos concretos foi o S.L.Benfica, e em 17 de Dezembro de 1960, **EUSEBIO** da Silva Ferreira, com nome fictício de António Ferreira, embarca

aeroporto de Mavalane/Lço.Marques num voo da TAP, com destino a Lisboa. (aqui deixo duas confidencias, ao Gilberto Morais / DETA, ferroviário e benfiquista e outro grande benfiquista da Wagons Lits Cook/ Luís Branco), os homens que embarcaram o EUSEBIO em Mavalane, pelas portas do fundo.

Por curiosidade, esta operação de confidencialidade, com o nome de António Ferreira, foi uma proposta do S.L.Benfica, a fim de desviar as atenções em Lisboa, em especial do Sporting Clube de Portugal, que procurou por vários meios dificultar a inscrição de EUSEBIO, no projeto Benfica.

No Natal de 1960, **EUSEBIO**, era o novo inclino do Lar do Jogador do Benfica, na Azinhaga do Tojal, para os lados do cemitério de Benfica, mas as dificuldades só terminaram e por coincidência a 13 de Maio de 1961, quando a sua inscrição se concretizou, no S.L.Benfica.

EUSEBIO, como todos nós, temos as nossas superstições, no dia da sua estreia a 23 de Maio de 1961, no antigo Estádio da Luz, jogando contra o Atlético, não deixou de colocar na sua bota uma moeda de 2\$50 (dois e quinhentos), como dizemos os moçambicanos, e aos onze minutos de jogo, marcava o seu primeiro golo, o primeiros dos muitos que marcou ao serviço do Benfica e da Seleção Nacional.

Aqui tem inicio, uma nova das muitas etapas de glória que deram orgulho ao Benfica, espalhando o nome de Portugal por todos os continentes, **EUSEBIO** da Silva Ferreira, que nos anos 60 e 70, ao serviço da Benfica e da Seleção Nacional, encheu os campos de futebol, com a sua elegância e força natural, com os seus golos de levantar os estádios.

Na sua longa carreira, **EUSEBIO**, teve a felicidade, honra e gloria de se tornar numa figura emblemática e supranacional, espalhava alegria e amizade por todos os estádios, foi sempre um Homem consensual, e como escreveu uma figura da FIFA, Eduardo Galeano, « governa mais países que as Nações Unidas, tem

mais condecorações que qualquer herói de guerra, viaja mais que o Papa». É esta força irrefutável que, se calhar, obrigou a igreja a garantir que «Deus ama a todos por igual, portanto não é tiffoso de nenhum clube» lê-se na nota de uma pastoral da Conferencia Episcopal. (Eusébio – João Malheiro).

No ano da sua morte em 2014, os Deputados da Nação em sessão especial da Assembleia da Republica Portuguesa, declaram **Eusébio da Silva Ferreira, Herói Nacional**, com honras de Estado e com direito a ser sepultado no Panteão Nacional, para onde foi trasladado no dia 3 de Julho de 2015, em cerimónia solene com presença de Sua Excelência o Presidente da Republica Portuguesa, Membros da Assembleia da Republica e do Governo de Portugal, tendo ficado depositado na Sala nº.2, junto dos heróis nacionais, Gen. Humberto Delgado, poetisa Sophia de Melo Breyner e do escritor Antero de Quental.

EUSEBIO em toda a sua vida de homem de futebol, deixou registado para os vindouros a sua história de honra e gloria, assim:

- Sport Lisboa e Benfica	614 jogos
638 golos	
- Seleção Nacional	64 jogos
41 golos	
- Seleção FIFA	4 jogos
4 golos	
-Seleção UEFA	5 jogos
7 golos	
- Campeão Nacional.....	11 títulos
- Campeão Europeu	1
- Taça de Portugal	5
- Taça de Honra	5
- Bota de Ouro/UEFA	2
- Bola de Ouro/FIFA	1
- Bola de Prata/ A Bola	7

- Aguia de Ouro do Benfica (1982)	
- Medalha de Prata da Ordem do Inf. D. Henrique (1966)	
- Grande Colar do Mérito Desportivo (1981)	
- Grande Colar de Honra ao Mérito Desportivo (1990)	
-Grã-Cruz da Ordem do Inf. D. Henrique (1992)	

- Medalha de Ouro da Cidade de Lisboa (1992)
- Grã-Cruz da Ordem de Mérito (2004)
- Ordem de Mérito da FIFA (1994)
- Estátua em bronze no Estádio da Luz/Lisboa (1992)
- Estátua em bronze no Estádio Gillette /Boston (2006)

Falar de EUSEBIO, não é difícil, e muito mais tínhamos para contar, mas o que aqui nos traz, é deixar alguns registos da filatelia portuguesa, de uma carreira de

futebolística impar e única, do **“King do Benfica” EUSEBIO.**

Em 2005, na comemoração do centenário do Sport Lisboa e Benfica, **“Mais de 100 anos de Gloria / Centenários”** os CTT-Correios de Portugal, editou um bloco com a figura de EUSEBIO, envergando o equipamento do Benfica, tendo por fundo o atual Estádio do Sport Lisboa e Benfica, e lateralmente as imagens da primeira equipa do Benfica (1904) e uma replica da Taça de Campeão Nacional.



Bloco filatélico da emissão “Mais de 100 Anos de Gloria / Centenários” circulado e registado com a marca de primeiro dia, CTT. LISBOA 2005.11.25, cujo selo com a taxa de 1,00 euro, reproduz ao centro a figura de EUSEBIO (Sobre a missão deste bloco, os CTT de Portugal, não emitiram informação técnica)



Postal Máximo Triplo

- Edição da Comissão Central do Benfica
- Entrada Principal do antigo Estádio do SLBenfica/Luz
- Junto á sua estátua com a Taça dos Campeões Europeus
- Selo do bloco comemorativo “Mais de 100 Anos de Gloria”
- Marca postal comemorativo do 1º.dia de emissão CTT. Lisboa 2005-11-05



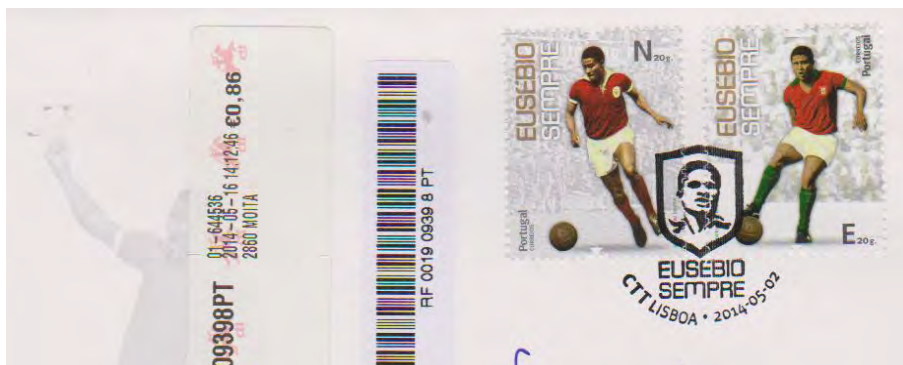
Postal Máximo Triplo

- Edição TAP Air Portugal
- Avião Airbus.319-100 – CS-TTJ, com pintura temática do Euro-2004 e batizado com o nome de EUSEBIO, pintado na frente do avião
- Marca Postal Rotativa do Aeroporto de Lisboa
- CTT. EC2. 1700 2006-01-15

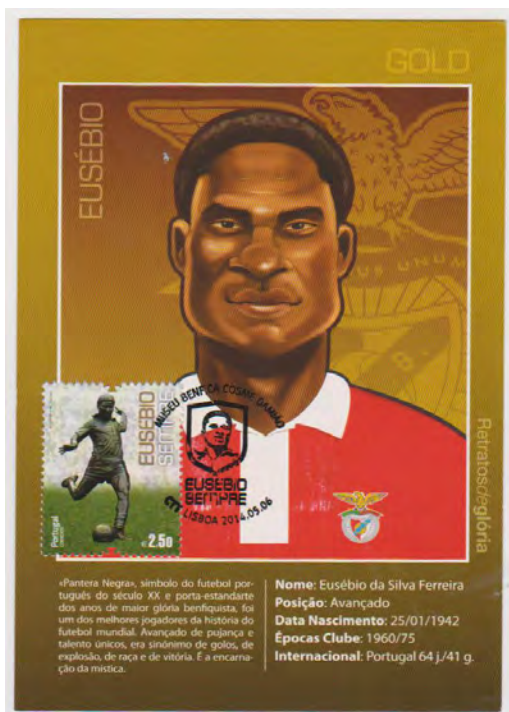
Após a sua morte ocorrida em Janeiro de 2014, os CTT. Correios de Portugal, publicaram uma nova emissão de selos em Homenagem a EUSEBIO onde os selos emitidos, reproduzem cenas de alguns dos seus grandes jogos realizados, com as camisolas do Benfica e da Seleção Nacional.

As taxas escolhidas, foram a taxa N 20g/Nacional, para o serviço interno, reproduz um aspeto do jogo da final da Taça dos Campeões Europeus, no estádio de

Wembley com o Milan (25.Maio.63), onde Eusébio marcou o único do golo do Benfica / 18 mins, a segunda taxa para o serviço, E 20g/ Europa, representa Eusébio equipado com as cores da seleção nacional da época gloriosa de 1966. (De notar que a pagela informativa dos CTT, dá uma informação errada, sobre este segundo selo, pois fala num jogo Benfica/Sporting, o que não é correto, visto **Eusébio** estar equipado com as cores nacionais).



Foram emitidos 200.000 selos de cada taxa, nas medidas de 30,6mm x 40,mm, com picotagem Cruz de Cristo 13 x 13 e a par destes dois selos, foi emitido um bloco com a taxa de 2,5€, que representa a estátua de Eusébio, da autoria de Duker Brown / 1992, colocada na Praça dos Heróis no estádio do Sport Lisboa e Benfica / Catedral da Luz. (Deste bloco foram emitidos 50.000 exemplares).



Postal Máximo Triplo

- Edição do S.L.Benfica
- Selo c/ reprodução da Estátua de Eusébio
- Marca postal comemorativa do Museu Benfica “COSME DAMIÃO”
- CTT. Lisboa 2014.05.06

As fotografias utilizadas nestes trabalhos, são produtos da VICRA/ASF.Agencia Serviços Fotográficos, com a cordialidade do Sport Lisboa e Benfica, e com trabalhos de design do atelier de Hélder Santos.

(*) Fernando Teixeira Martins escreve regularmente para o Boletim do Clube Filatélico de Portugal, do qual é membro.

Bibliografia:

- Jornal Benfica
- Revista Mística (SLB)
- Pagelas CTT. Lisboa
- Eusébio – João Malheiro

AFINUTI – Doação de material

A Associação Filatélica e Numismática de Timbó enviou para o Clube Filatélico Brusquense vários exemplares do boletim “Brusque Filatélico” editados entre maio e outubro de 1976. Trata-se de rico material que foi incorporado ao acervo do CFB e que servirá como fonte de pesquisa para todos os Associados. Ao Presidente da AFINUTI, Waldemar Gebauer, os nossos agradecimentos.

CLUBE FILATÉLICO BRUSQUENSE CNPJ 82.725.433/0001-79

Presidente – Jorge Paulo Krieger Filho
 Secretário - Carmelo Krieger
 Tesoureiro - Jorge Bianchini
 Coordenador de Trocas – Nilo Sérgio Krieger
 Bibliotecário – Gaspar Eli Severino

Correspondência: Caixa Postal 212
 88.353-970 – Brusque – Santa Catarina
 Email: jorgekrieger@uol.com.br

HANS STADEN

O alemão que escapou dos canibais

Aventureiros sempre existiram e o alemão Hans Staden foi um deles. Natural de Homberg, estado de Hesse, em 1547 partiu para Lisboa afim de embarcar para conhecer as Índias, mas acabou a bordo de um navio com destino ao Brasil, que aportou em Pernambuco em janeiro de 1548; em outubro do mesmo ano, retornou a Lisboa. O desejo de aventuras, porém, levou Staden a se alistar em 1550 como arcabuzeiro numa expedição espanhola que zarpou de Sevilha em direção ao Rio da Prata. Por infortúnio, seu navio, o “*São Miguel*”, encalhou nas cercanias da ilha de Santa Catarina, onde Staden permaneceu por cerca de 2 anos.

Após esse tempo seguiu para São Vicente, em São Paulo, a primeira vila fundada pelos portugueses no Brasil, em 1532. Ali empregou-se como artilheiro no Forte São João de Bertioga. Ficou 2 anos no forte, enquanto preparava o seu retorno a Portugal, quando esperava receber ouro e reconhecimento de El-Rei pelos serviços prestados na Colônia.

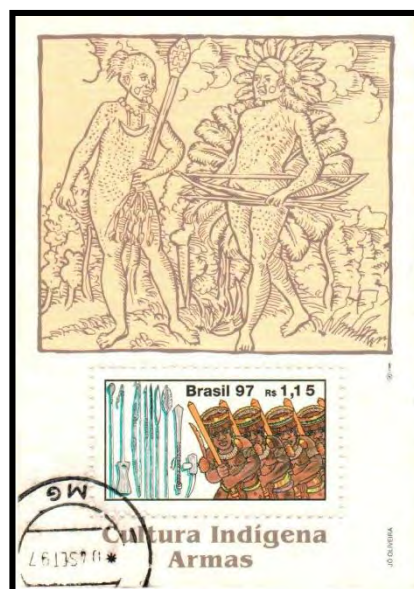
Em janeiro de 1554 resolveu sair à procura de seu escravo, um índio da tribo Carijó, que não havia retornado de uma caçada. Nas redondezas do Forte São João foi aprisionado pelos índios tupinambás, amigos dos franceses e inimigos mortais dos portugueses.

Hans Staden viveu nove meses e meio como cativo dos tupinambás. Resgatado pelos franceses (em troca de presentes baratos), escapou de ser devorado num banquete antropofágico. Em 31 de outubro de 1554 retornou à Europa a bordo do navio “*Catherine de Vetteville*”, chegando na França em 20 de fevereiro de 1555.

Em 1557 publicou suas histórias no livro “*Wahrhaftige Historia*” (Verdadeira História), que alcançou enorme sucesso em várias partes do mundo.

O bloco ao lado foi emitido em 16.04.1997 pelos Correios do Brasil em homenagem à **CULTURA INDÍGENA – ARMAS**.

O desenho (parte superior) é de Hans Staden e faz parte da edição original do seu livro “*Wahrhaftige Historia*”; “representa dois chefes tupinambás, com os corpos emplumados e ostentando, o da esquerda, tembetá e um ibirapema e o da direita, tembetá, acangatará, enduape e um arco e flechas.”



LUPA DO COLECIONADOR



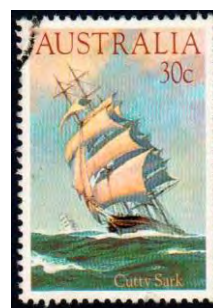
TORPEDO

Uma das armas mais temidas nas batalhas navais é o **torpedo**. Os primeiros protótipos autopropulsionados foram desenvolvidos por **Giovanio Biaggio Luppis von Rammer**. Membro de poderosa família de armadores, Luppis nasceu em 27.08.1813 em Fiume (na época um feudo do império Habsburgo), hoje Rijeka, na Croácia.

Engenheiro naval, tendo servido na marinha Austro-Húngara, em 1860 Luppis apresentou, com sucesso, o torpedo

Da China para Londres

Construído em 1869, o veleiro britânico Cutty Sark foi uma embarcação para transporte de chá, então um dinâmico comércio entre a China e a Grã-Bretanha. Em 1895 foi vendido para armadores portugueses, tendo inclusive navegado para o Brasil. Hoje é atração turística no bairro londrino de Greenwich; inspirou uma marca de whisky com o mesmo nome.



Correios da
Austrália
emissão
23.04.1984

autopropulsionado ao Imperador Francisco José. Seis anos depois e devidamente melhorado, surgiu a primeira fábrica de torpedos em Rijeka.

No envelope abaixo, postado em 20.06.16 em Zagreb, capital da Croácia, com destino a Brusque, em Santa Catarina, podemos ver, no canto superior esquerdo, o selo do Correio croata emitido neste ano em homenagem a Giovanio Biaggio Luppis.



A MAÇONARIA NA HISTÓRIA POSTAL (7)

De 14 a 17 de maio de 2014 a **Grande Loja Nacional da Romênia** organizou em Bucareste a 13ª Conferência Mundial de Grandes Lojas regulares, com a presença de 106 Grandes Lojas de todos os continentes. O Brasil também enviou representantes.

A variedade dos temas discutidos focaram a relação entre a Maçonaria regular e a sociedade civil, as contribuições que podem ser interpostas pela Maçonaria para o benefício da sociedade e o papel dos ensinamentos e valores Maçônicos para a formação de

homens justos.

O amplo programa de painéis de discussões deu oportunidade aos representantes de cada Grande Loja presente participar da experiência e dos desafios da vida Maçônica internacional.

Na ocasião foram lançadas peças filatélicas representadas por dois selos e um envelope comemorativo com carimbo de primeiro dia de circulação.



FDC Comemorativo da 13ª Conferência Mundial de Grandes Lojas Regulares

Emissão: 14.05.2014 – Correios da Romênia

Bloco comemorativo ilustrando vários símbolos Maçônicos como o esquadro, o compasso e a acácia.

Emissão:
14.05.2014

Correios da Romênia



Bloco comemorativo com o autorretrato do Irmão Sever Frențiu, fundador e Grão-Mestre da Grande Loja Nacional da Romênia

Emissão:
14.05.2014

Correios da Romênia



**LOJA MAÇÔNICA
ESTRELA CALDENSE Nº 45
Or.'. de Poços de Caldas**

A Loja Maçônica “Estrela Caldense” Nº 45 iniciou suas atividades em 5 de dezembro de 1895. Dos seus fundadores (26 ao todo), 17 residiam na vizinha cidade paulista de São João da Boa Vista; 6 na então Vila de Poços de Caldas e os 3 restantes, um em cada cidade, respectivamente, Caconde – SP, Caxambu – MG e Cascavel – SP, hoje Aguai.

Já nos primeiros 18 dias de atividades a Loja iniciou 5 profanos além de receber diversas filiações, totalizando 22 Irmãos no seu quadro. Desde então tem-se tornado respeitada em sua existência até os dias atuais graças ao trabalho de homens livres e virtuosos, contribuindo e participando de assuntos de interesse da comunidade.

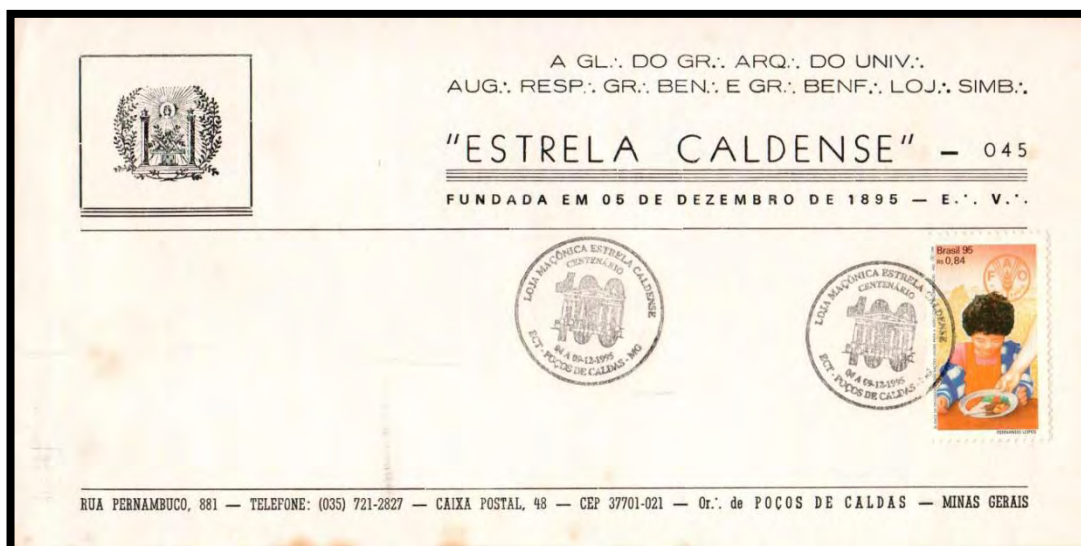
Exemplo disso é a grande atenção que a Loja Maçônica “Estrela Caldense” Nº 45 dedica à educação dos jovens; em 1915 criou uma escola primária, denominada “Escola São João da Escócia”; em agosto de 1954 foi a vez da fundação do Instituto Educacional São João da Escócia, com o objetivo de ampliar o projeto educacional para os diversos graus. Muitas outras iniciativas nas áreas educacional e da saúde também tiveram o apoio e participação da Loja “Estrela Caldense” e seus Obreiros.

O Templo no qual realiza seus trabalhos foi inaugurado em sessão histórica no dia 16 de julho de 1954. É filiada ao GOMG – Grande Oriente de Minas Gerais com sede em Belo Horizonte e à COMAB - Confederação Maçônica Brasileira.

(extraído do site da Loja “Estrela Caldense Nº 45)



Fragmento de envelope com carimbo aplicado em 02.08.2011 em Poços de Caldas - MG sobre o selo personalizado emitido em 05.02.2010 por ocasião dos 115 anos de fundação da ARLS “ESTRELA CALDENSE” Nº 45



Carimbo comemorativo dos 100 anos de fundação da
ARLS “ESTRELA CALDENSE” Nº 45
Poços de Caldas – MG – 04 A 09.12.1995

Selo personalizado
alusivo aos 100 anos de fundação do
INSTITUTO EDUCACIONAL SÃO
JOÃO DA ESCÓCIA
Poços de Caldas – MG
Emissão: 01.07.2015



Selo personalizado alusivo aos 120
anos de fundação da
ARLS “ESTRELA CALDENSE” Nº 45
Poços de Caldas – MG
Emissão: 05.12.2015

GEORGE WASHINGTON

- * 22.02.1732, Condado de Westmoreland, Virgínia - EUA
- + 14.12.1799, Mount Vernon, Virgínia - EUA

George Washington era membro de abastada família de fazendeiros, que possuía escravos e plantava tabaco na Virgínia. Tendo ingressado no exército, ascendeu rapidamente a oficial superior. No posto de comandante-em-chefe do Exército Continental, na Guerra de Independência contra os ingleses, lutou até a vitória final, em 1783.

Em 1787 presidiu a Convenção da Filadélfia, que elaborou a Constituição dos Estados Unidos da América, sendo eleito por unanimidade seu primeiro presidente. Tomou posse em 30.04.1789 (fez o juramento constitucional sobre a Bíblia da Loja “São João” N° 1, de New York) sendo reeleito em 1792 com mandato até 03.03.1797. Tendo-se recusado a concorrer a um terceiro mandato, estabeleceu uma regra na vida eleitoral norte-americana.

Na presidência, manteve a neutralidade dos EUA nas guerras que se desenrolavam na Europa e também evitou guerra com a Grã-Bretanha, garantindo com isso um período de paz e de lucrativo comércio.

Quando Washington se retirou da presidência, em 1797, voltou à vida doméstica em sua residência em Mount Vernon. Em seu testamento determinou a libertação de todos os seus escravos.

George Washington foi iniciado Maçom em 04.11.1752 na Loja “Fredericksburg” N° 4, na cidade do mesmo nome, no estado da Virgínia.

Em 03 de março e 04 de agosto de 1753, na mesma Loja, foi-lhe conferido os graus de Companheiro e Mestre Maçom, respectivamente.

Washington era considerado uma “pedra viva” da Maçonaria norte-americana, permanecendo sempre justo e correto, tornando-se referência e um grande exemplo para seus Irmãos de todo o mundo.

Mesmo como presidente, sempre manteve uma correspondência ativa com várias Lojas e Irmãos. Muitas Lojas lhe conferiram o título de membro honorário, como é o caso da Loja “Alexandria” N° 39, de Alexandria, Virgínia (agora Loja “Alexandria-Washington” N° 22), da qual posteriormente foi eleito Venerável Mestre, em 28.04.1788. Em 1789 a Loja “Holland” N° 8, de New York, NY, também lhe concedeu o título de membro honorário.

Abaixo, selos emitidos pelos Correios dos Estados Unidos com a efígie de George Washington.



01.01.32



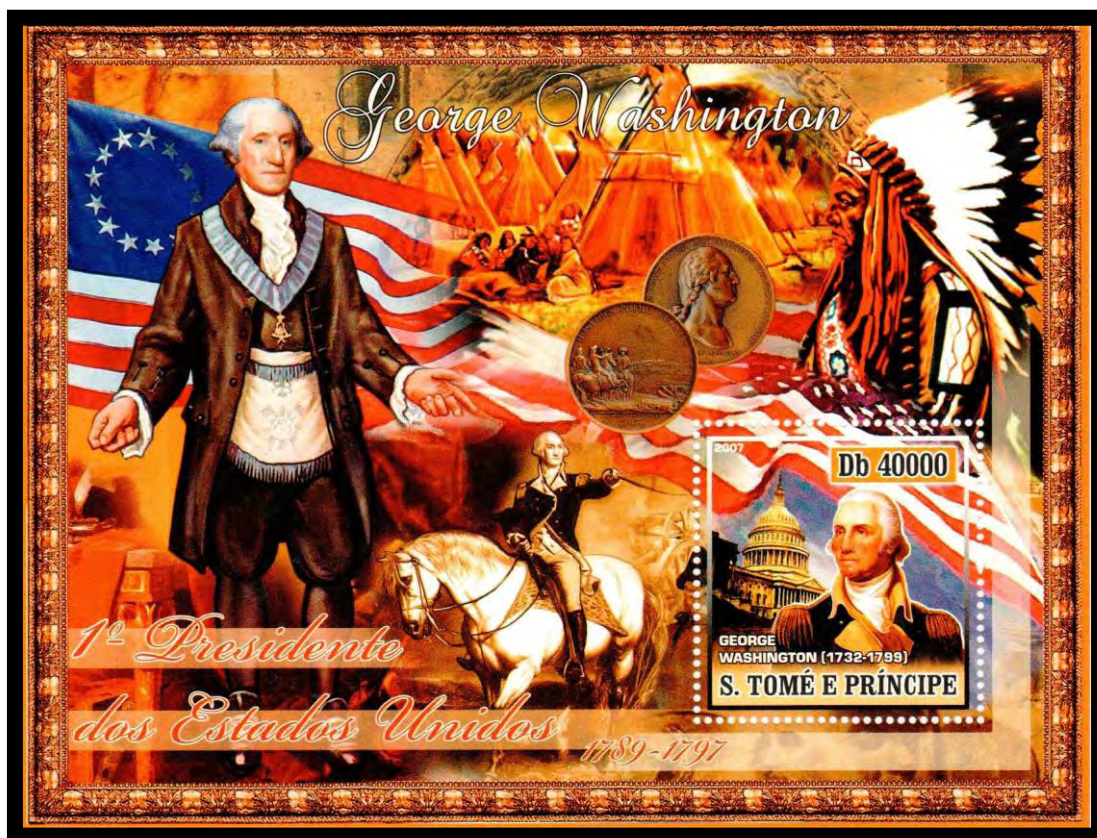
16.06.32



26.08.54



22.02.66



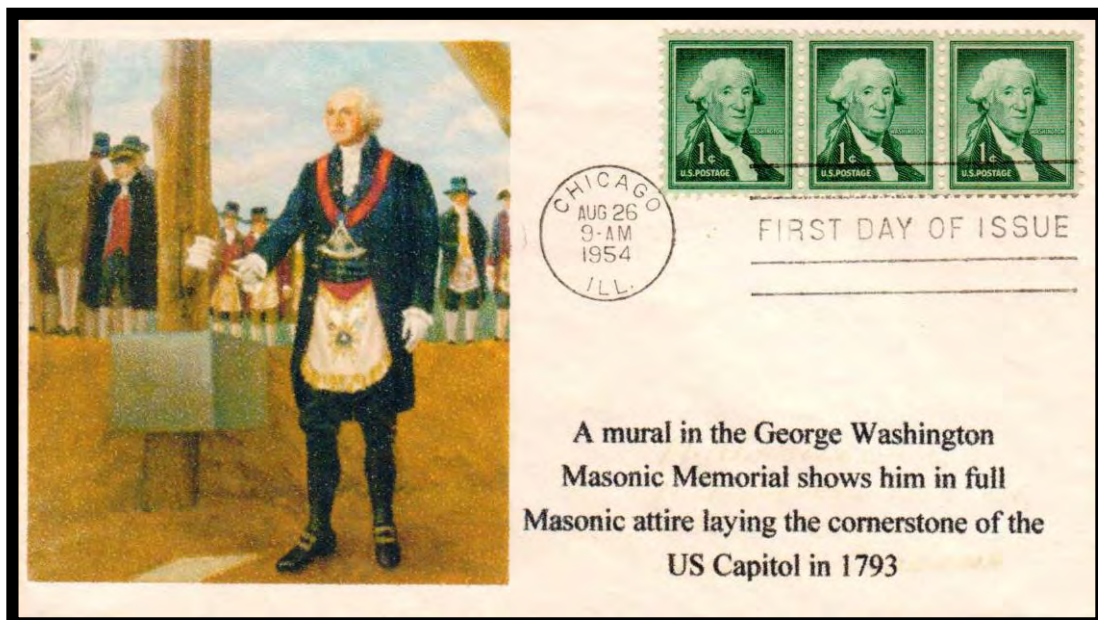
COMENTÁRIOS SOBRE AS ILUSTRAÇÕES DO BLOCO FILATÉLICO

Bandeira dos Estados Unidos - O desenho da primeira bandeira dos EUA, com as estrelas em círculo, é atribuído a Betsy Ross, cujo marido era membro da Loja "St. John's", da Filadélfia. Na tradição americana tem-se que a bandeira foi apresentada ao General George Washington por volta de 1776.

Indígenas – Faz referência às guerras franco-indígenas (1754-1763) entre os britânicos e franceses nas suas colônias na América do Norte. Ambos os lados possuíam nativos como aliados.

Capitólio – Centro legislativo do governo dos EUA, formado pelo Senado e pela Câmara dos Representantes. A pedra fundamental foi colocada em 18.09.1793 pelo presidente George Washington.

Emissão: 02.02.2007 – Correios de São Tomé e Príncipe



FDC com carimbo de 26.08.1954 – Chicago

A imagem é parte de um mural que se encontra no Memorial Maçônico construído em homenagem a George Washington, em Alexandria, Virgínia – USA. Representa a colocação da pedra fundamental do Capitólio pelo presidente George Washington, em 18.09.1793.

O avental usado por Washington na ocasião, foi especialmente confeccionado pela esposa do Marquês de Lafayette.

Outra curiosidade diz respeito a colher de pedreiro (um dos símbolos

Maçônicos), que foi apresentada solenemente a George Washington pelo Grão-Mestre da Grande Loja de Maryland.

A mesma colher foi usada 127 anos mais tarde, quando em 1920 os Maçons americanos lançaram as bases para a construção do "Washington Memorial" em Alexandria. Correios dos EUA.

MARTHA DANDRIDGE CUSTIS WASHINGTON



Mais conhecida como Lady Washington (21.07.1731-22.05.1802), foi a esposa do primeiro presidente americano, George Washington; por conseguinte, foi a 1ª primeira-dama da nação estadunidense. Viúva de um rico fazendeiro, casou-se com o coronel Washington em 06.01.1759; durante a guerra civil americana viajava com frequência para o front onde organizava enfermarias para cuidar dos doentes. Politicamente, deu grande apoio à independência das mulheres.

Emissão: 05.05.1938 – Correios dos Estados Unidos

VOO INAUGURAL BRASIL – JAPÃO PELA VARIG

Nilo Sérgio Krieger
Brusque – SC
nskrieger@gmail.com

Foi um grande acontecimento quando em 1968 a Varig inaugurou a linha para o Japão. Herdado da Real Aerovias, o voo era feito com o “moderno” Boeing 707, que antes de pousar no Japão fazia escalas em Lima, Los Angeles e Honolulu. Por se tratar de um voo muito longo, já naquela época a Varig criou um baseamento de tripulantes em Los Angeles. Enquanto o trecho do Brasil para os E.U.A e a volta era feito pelos tripulantes do Rio ou São Paulo, os tripulantes do baseamento faziam apenas a rota para o Japão. Pilotos, mecânicos de voo e comissários(as) se mudavam para a Califórnia e lá moravam por períodos que podiam ir além de dois anos.

A partir de 1974, o voo não mais necessitou de escalas, podendo voar direto do Brasil para Los Angeles e depois para o Japão. Isto aconteceu com a incorporação do DC-10 à frota da Varig, que passou a fazer a rota do Japão, até que na década seguinte foi substituído pelo Jumbo 747. Em 1999 o Jumbo deixou de fazer parte da frota, e o voo passou a ser feito de MD-11 até 2005 quando a Varig encerrou esta linha.

O trecho LAX-NRT (indicativo IATA para o aeroporto de Los Angeles e Narita, que atendia a cidade de Tóquio) era feito em aproximadamente 12 horas de voo. Para fugir dos ventos contrários, a rota seguia em uma espécie de “arco” sobre o oceano, deixando a costa do Canadá, Alaska, Ilhas Aleutas, Rússia e Coréias sempre ao lado direito. Já a volta era feita em uma “linha reta”, e com os fortes ventos que sopravam alinhados, o tempo de voo era de aproximadamente nove horas



A orgulhosa tripulação da VARIG no aeroporto de Tokyo



FDC obliterado em 26.06.1968 em homenagem ao voo inaugural Brasil - Japão

NUMISMÁTICA

Personalidades em cédulas monetárias

Muitas personalidades estampam as cédulas monetárias como homenagem pelo papel histórico que desempenharam em seus países. Hoje apresentamos a cédula de CIEN PESETAS emitida pelo Banco da Espanha e posta em circulação em 1º de julho de 1925.

No anverso pode-se ver a figura do rei espanhol Felipe II e o mosteiro do Escorial. Felipe II era filho de Carlos V, imperador do Sacro Império Romano e de Isabel de Portugal; governou um vasto território na Europa além de

territórios ultramarinos na África, América e Ásia. Foi também rei de Portugal durante a união ibérica (1580-1640). Nasceu em Valladolid em 21.05.1527 e morreu em 13.09.1598 no Escorial, onde está sepultado no panteão dos reis (juntamente com vários outros monarcas da Espanha).

O Escorial é um grande complexo que inclui palácio, mosteiro, museu e biblioteca, situado a 45 km de Madrid.



Dimensões da cédula: 140 x 100 mm

Impressão: Bradbury, Wilkinson & Co. (England) - BWC

OPINIÃO DOS LEITORES

“Parabenizo os organizadores do Boletim Filatélico Brusquense....todos estão ótimos e os tenho lido atentamente” – Jorge Muniz Barreto – Florianópolis, SC



ENDEREÇOS & TROCAS

Gaspar Eli Severino

Rua João Voss Junior, 66
88350-685 Brusque – SC
gaspareliseverino@bol.com.br
Coleciona material filatélico relacionado com CINEMA

Nilo Sérgio Krieger

Caixa Postal 187
88353-970 Brusque – SC
nskrieger@gmail.com
Tem interesse em selos e FDC sobre transportes aéreos

Jorge Bianchini

Rua Ernesto Bianchini, 36 – Bairro Guarani
88350-600 Brusque – SC
Luciano.bianchini@bol.com.br
Temas – Copa do Mundo de Futebol e Jogos Olímpicos

Décio Bernz

Avenida das Arapongas 1265 – condomínio Haras Rio do Ouro – Bairro Aririba
88338-630 Balneário Camboriu – SC
djbernz@terra.com.br
Coleciona: selos do Brasil, Alemanha todas as emissões e temática fauna marinha

Geza Kovacs

Tiszadada village Nagy S. u. 5. Hungary.
Coleciona selos e moedas da América do Sul. Em troca, envia selos e moedas da Europa e Hungria. Cartas em inglês e português.

Marcelo José Uchôa Corrêa

Avenida Governador José Malcher 1836, aptº 203
66060-232 São Brás – Belém – Pará
Coleciona: Brasil (selos, quadras, FDC, pré filatelia, Acre, Amazonie e Counani), Brasília (principalmente variedades) e Disney.
Cartas em português, inglês e espanhol.

CARTÃO POSTAL, SELO & CARIMBO



Inaugurado em 29 de julho de 1917, o edifício foi a sede da Prefeitura de Brusque até 1965 quando foi demolido para a construção de novo prédio. Além das repartições municipais, ali funcionavam o Fórum e seus cartórios, Coletoria de Rendas do Estado, Agência dos Correios além de outras repartições públicas. Em primeiro plano o monumento conhecido como “Joana”, instalado em comemoração dos 50 anos de fundação de Brusque.

O selo, alusivo a revolução de 1930, foi emitido em 29.04.1931. O carimbo é da Agência dos Correios de Brusque, aplicado em 11 de dezembro de 1933.

Foto: arquivo Casa de Brusque.

ENCONTRO DE COLECIONADORES EM FLORIANÓPOLIS

Nos dias 6 e 7 de agosto realizou-se na capital catarinense, Florianópolis, no Hotel Castelmar, o tradicional **Encontro de Colecionadores** promovido pela AFNSC.

O Clube Filatélico Brusquense esteve representado por seus associados Jorge Paulo Krieger Filho (Presidente), Gaspar Eli Severino e Carmelo Krieger. Todos se sentiram muito à vontade no reencontro com os

amigos colecionadores oportunidade em que realizaram trocas e aquisição de peças para suas coleções. O Presidente do CFB fez entrega para os filatelistas Renato Mauro Schramm e Lúcia Milazzo de um exemplar da FOLHINHA COMEMORATIVA alusiva aos 81 anos de fundação do octogenário clube brusquense. O almoço foi no próprio hotel.